

# Corrêa elogia “coerência”

O “candidatíssimo” ao Governo do Distrito Federal, senador Maurício Corrêa, do PDT, cujo partido já havia sido excluído da coligação pelos petistas, antes mesmo das convenções zonais do PT, manifestou ontem o seu “apreço cada vez maior pela coerência de idéias e de comportamento do presidente do PT-DF, Orlando Cariello”. Corrêa, em tom sério, garante que sua declaração não foi uma ironia.

Criticado violentamente pelo candidato do PT que tem o apoio do PCB, PC do B e PSB, professor Lauro Campos, Maurício Corrêa tinha ontem razões de sobra para estar satisfeito. Como seu partido já havia sido vetado pelo PT e, como os três partidos de esquerda que

apóiam o PT fecham somente com a candidatura de Lauro Campos, Corrêa gostou de saber que a candidatura de Orlando Cariello cresceu junto às bases petistas. Ganhando Cariello, os demais partidos de esquerda deverão romper a aliança com o PT, afluindo imediatamente para o PDT de Maurício.

Corrêa, entretanto, preferiu não comentar essa linha de raciocínio. “As alas do PT que acompanharam esse comportamento ideológico tem defendido posturas altamente elogiáveis”, afirmou Corrêa, acrescentando que desde o início das negociações as facções petistas sempre foram contra as alianças.